

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A PREVENÇÃO E OS CUIDADOS DE LESÃO POR PRESSÃO

Larissa da Silva Figueiredo¹

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são denominadas como um dano na pele e/ou tecidos subjacentes em decorrência da pressão sobre o tegumento. Seus altos índices nos ambientes hospitalares constituem um grande problema de saúde pública, sendo que a equipe de Enfermagem exerce um papel importante no cuidado de um paciente com LPP, por passar a maior parte do tempo no cuidado direto com o paciente. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento da Equipe de Enfermagem e como ela pode auxiliar na prevenção e cuidados de lesões por pressão dos pacientes. **Método:** Revisão integrativa de literatura, acessando em três bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENE, excluindo os artigos que não englobam a temática, no período de 2017 a 2022. **Resultados:** 07 artigos foram selecionados para análise. É privativo do Enfermeiro avaliar as lesões, os fatores de risco, manejo, tratamento e realização de medidas preventivas para o desenvolvimento de feridas, através dos programas, protocolos e campanhas das instituições, visto que a maioria dos pacientes apresenta alto grau de dependência relacionado aos seus cuidados, aumentando o risco da lesão por pressão. A educação permanente é tomada como principal medida para reversão deste problema. **Conclusão:** Observou-se que o conhecimento dos profissionais de Enfermagem é insuficiente, havendo necessidade de atualização e capacitação de forma continuada acerca dos cuidados com a lesão por pressão, pois, embora as lesões tenham outras causas, o surgimento de LPP está ligada à qualidade da assistência, colocando o Enfermeiro como peça fundamental na prevenção.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Enfermagem; Assistência de Enfermagem.

NURSES' KNOWLEDGE ABOUT PRESSURE INJURY PREVENTION AND CARE

SUMMARY

Introduction: Pressure injuries (PPI) are called damage to the skin and/or underlying tissues as a result of pressure on the integument. Their high rates in hospital environments are a major public health problem, and the Nursing team exerts an important role in the care of a patient with LPP, as they spend most of their time in direct patient care. **Objective:** To assess the level of knowledge of the Nursing Team; and determine how it can assist in the prevention and care

¹ Bacharel em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Dermatológica pela Faculdade Atualiza. *E-mail:* larii_figueiredo@hotmail.com

of pressure injuries in patients. Method: Integrative literature review, accessing three LILACS databases. MEDLINE and BDNF, excluding articles that do not cover the theme, from 2017 to 2022. Results: 07 articles were selected for analysis. It is exclusive to the Nurse to evaluate the injuries, risk factors, management, treatment and implementation of preventive measures for the development of wounds, through the institutions' programs, protocols and campaigns, since most patients have a high degree of dependence related to the care, increasing the risk of pressure injury. Permanent education is taken as the main measure to reverse this problem. Conclusion: It was observed that the knowledge of Nursing professionals is insufficient, with the need for continuous updating and training on care with pressure injuries, because, although injuries have other causes, the emergence of LPP is linked to the quality of care assistance, placing the Nurse as a fundamental part of prevention.

Keywords: Pressure injury; Nursing; Nursing Assistance.

1 INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) são denominadas como um dano na pele e/ou tecidos subjacentes em decorrência da pressão sobre o tegumento, seja ela isolada ou pela combinação de fricção e/ou cisalhamento, frequentemente identificadas nas regiões de proeminência óssea e com uso de dispositivos médicos, nos pacientes internados em unidade hospitalar e com a mobilidade física prejudicada (Sokem *et al.*, 2021).

Essas lesões são avaliadas em estágios, indicando a extensão do dano tecidual, sendo eles: estágio 1, que apresenta pele intacta, com eritema não branqueável; o estágio 2 apresenta perda parcial da espessura dérmica, leito da lesão de coloração vermelho pálido, podendo apresentar flictena intacta ou roto de exsudação serosa; estágio 3: perda total da espessura tecidual, o tecido adiposo pode ser visível, mas sem exposição de ossos, tendões ou músculos; estágio 4, com perda total da espessura tecidual, com exposição óssea, de tendões e músculos; e a não classificável apresentando esfacelo ou escaras aderidos ao leito, que impossibilitam a avaliação (Araújo *et al.*, 2022).

Os altos índices de ocorrência das LPs nos ambientes hospitalares é um problema de saúde pública alarmante, representado como o terceiro mais custoso para os sistemas de saúde, ficando atrás

somente do câncer e as doenças cardiovasculares. Isso gera um alerta tanto para as autoridades sanitárias quanto para os profissionais da saúde, em especial, a equipe de Enfermagem (Santos *et al.*, 2021).

As LPs são consideradas um evento adverso e indicativo de que a assistência de Enfermagem prestada está sendo de baixa qualidade, o que dificulta ainda mais a reabilitação dos pacientes/clientes, levando o aumento do risco para o desenvolvimento de outras complicações. Assim, tanto a prevenção como o tratamento adequado da LP devem ter prioridade na assistência dos Enfermeiros (Santos *et al.*, 2021).

A equipe de Enfermagem é de grande importância quando o assunto é cuidado, prevenção, avaliação e classificação de lesões, por passar a maior parte do tempo no cuidado direto com o paciente e, ao longo da sua graduação, ser um conteúdo bastante trabalhado. Nota-se, contudo, um conhecimento deficiente dos colaboradores sobre a temática (Araújo *et al.*, 2022).

Diante disso, é de suma importância a manutenção dos níveis de conhecimento e práticas assertivas da equipe de Enfermagem sobre as lesões por pressão, a fim de se obter melhoria na atuação desses profissionais de forma preventiva, trazendo um menor tempo de internação e de episódios adversos na permanência hospitalar (Sokem *et al.*, 2021).

Deste modo, os objetivos do estudo foram avaliar o nível de conhecimento da Equipe de Enfermagem e como ela pode auxiliar na prevenção e cuidados de lesões por pressão dos pacientes.

Tendo em vista que os pacientes hospitalizados podem desenvolver lesão por pressão, o presente trabalho se justifica pela importância de identificar o conhecimento dos Enfermeiros, vindo a contribuir para o entendimento das boas práticas.

2 METODOLOGIA

Este estudo se configura uma revisão integrativa de literatura. Segundo Mendes *et al.* (2009), a revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Tal método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.

A seleção dos estudos será realizada através de busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline).

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos originais disponíveis na íntegra, publicados nas línguas portuguesa e inglesa, entre os anos de 2017 a 2022. Foram empregados, como critérios de exclusão, estudos de revisão de literatura, teses, dissertações e estudos que não englobavam a temática escolhida, ou que estavam repetidos nas bases de dados.

Os descritores utilizados, segundo os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), foram: “Lesão por pressão”; “Cuidados de enfermagem”; “Equipe de Enfermagem”; “Conhecimento”, com a aplicação do operador booleano “AND” promovendo a intercessão das palavras pesquisadas.

Na primeira etapa da aplicação metodológica, foi realizado o cruzamento com os descritores “Lesão por pressão” *and* “Cuidados de enfermagem” *and* “Equipe de Enfermagem” *and* “Conhecimento”, sendo encontrados 26 artigos.

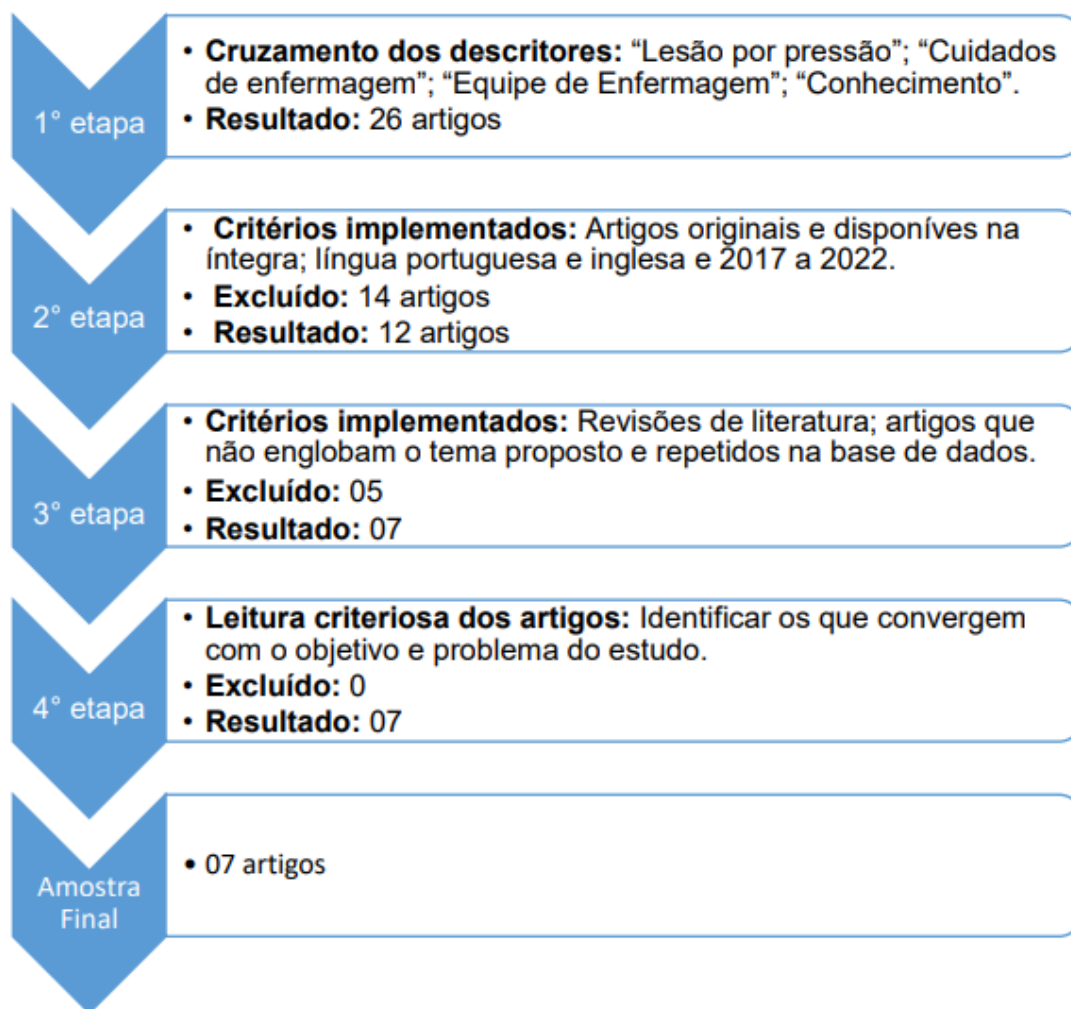
Na segunda etapa, foram aplicados os critérios de inclusão. Assim, foram excluídos 14, restando 12 artigos. Na terceira etapa, foram aplicados os critérios de exclusão, realizada a leitura superficial dos artigos, foram excluídos 05 artigos, restando 07 artigos. Na quarta e última etapa, foi realizada leitura criteriosa de todos os artigos que convergiam para o problema de pesquisa e objetivos do presente estudo.

Para análise, foi escolhido o método de Análise de Conteúdo constituído em 3 etapas: a fase de pré-análise, em que ocorreu a organização do material a ser investigado de forma sistemática conforme descrito linhas atrás; a fase de exploração do material, na qual foram classificados e categorizados os achados da pesquisa.

A fase de tratamentos dos resultados, onde foram realizadas inferências e interpretações de todo o material coletado. Ainda, para complementação analítica, foi aplicado o método de análise comparativa, que objetiva encontrar semelhanças e divergências entre os resultados da presente pesquisa e outras literaturas e discuti-las (Schneider; Schmitt, 1998).

Apresenta-se, na Figura 1, o fluxograma descritor dos resultados obtidos a partir da estratégia de busca.

Figura 1: Fluxograma de busca que compôs a revisão integrativa



Fonte: Elaborado pela Autora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão integrativa foi constituída de sete (07) artigos. Para melhor visualização

das publicações, construiu-se um quadro com as principais informações dos estudos conforme apresentado abaixo (Quadro 1).

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados (continua)

ANO	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ACHADOS
2021	LILACS BDENF	Revista Estima	SOKEM <i>et al.</i> , 2021.	Conhecimento da equipe de Enfermagem sobre lesão por pressão.	Avaliar o nível de conhecimentos da equipe de Enfermagem da clínica médica de um hospital universitário sobre lesão por pressão.	Diante da análise do artigo, constatou-se um escore abaixo de 90% para a equipe de enfermagem, sobre o conhecimento de lesão por pressão e as medidas de prevenção, trazendo um alerta, visto que a lesão pode ser evitada com a implementação de cuidados adequados.
2021	LILACS BDENF	Esc. Anna Nery	GALETTTO, <i>et al.</i> , 2021.	Percepção de profissionais de Enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos.	Conhecer a percepção de profissionais de Enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva acerca das lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos.	Observou-se que os pacientes internados em UTI têm mais chances de desenvolver uma LPP em comparação aos internados nas enfermarias, justificados pela imobilidade prolongada, múltiplos dispositivos médicos e a gravidade da enfermidade.
2021	LILACS BDENF	Revista Brasileira de Enfermagem	GALETTTO, <i>et al.</i> , 2021.	Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de Enfermagem.	Conhecer os cuidados implementados pela equipe de Enfermagem para prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos.	Evidenciou-se a importância dos cuidados da Enfermagem nos avanços para a prática na prevenção da LPP relacionadas a dispositivos médicos, associados às condutas multiprofissionais, podendo, assim, ser identificada precocemente a remoção ou a substituição do dispositivo, quando houver a possibilidade, melhorando a segurança do paciente.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados (continua)

ANO	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ACHADOS
2020	LILACS BDENF	Revista Nursing	GONÇALVES, <i>et al.</i> , 2020.	A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva.	Identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva de um hospital universitário sobre lesão por pressão.	A análise do artigo demonstrou que a escala de Braden é um dos instrumentos mais usados pela Enfermagem. E a mudança de decúbito que não implica custos é a medida mais adotada, porém depende, e muito, dos profissionais para sua execução. Destacou-se a importância da implantação e revisão de campanhas, programas e protocolos de prevenção desenvolvidos.
2019	LILACS BDENF	Revista de Pesquisa Cuidado Fundamental (Online)	SOUSA; FAUSTINO, 2019.	Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros assistenciais quanto à prevenção e aos cuidados com lesões por pressão (LPP) em unidades de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário de Brasília.	Os resultados encontrados nesse estudo mostraram que o conhecimento dos Enfermeiros foi insuficiente, o que expõe a necessidade de atualização e capacitação de forma continuada acerca dos cuidados com a lesão por pressão. Embora as lesões tenham outras causas, o surgimento de LPP está ligado à qualidade da assistência, colocando o Enfermeiro como peça fundamental na prevenção.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados (conclusão)

ANO	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ACHADOS
2019	LILACS BDENF	Revista Mineira de Enfermagem	ALCOFORADO, <i>et al.</i> , 2019.	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão.	Avaliar o conhecimento da equipe de Enfermagem quanto à LP nos estágios 1 e 2 e da DAI em relação ao conceito, identificação, prevenção e tratamento.	Evidenciou-se a preocupação mundial sobre o conhecimento dos profissionais acerca das medidas preventivas de LP, devido ao baixo entendimento do assunto. E das medidas preventivas destacou-se o a avaliação dos fatores de risco, inspeção diária da pele, higiene da pele e o reconhecimento da mudança de decúbito como a principal medida de prevenção.
2019	LILACS BDENF	Revista Mineira de Enfermagem	SILVA, <i>et al.</i> , 2019.	Conhecimentos e práticas de Enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão.	Identificar o conhecimento da equipe de Enfermagem sobre os múltiplos fatores que predisõem ao desenvolvimento e implicam o cuidado de lesões por pressão em pacientes internados em unidades clínicas.	Percebeu-se que, entre as afecções cutâneas, os profissionais de Enfermagem demonstraram menos conhecimento sobre as LPs do que sobre a dermatite associada à incontinência. E tendo a avaliação diária da pele como fundamental na detecção precoce dos danos causados pela DAI e LP, para tanto, sendo necessário conhecer os aspectos das descritas afecções.

Fonte: Elaborado pela Autora.

A prevenção da lesão por pressão se faz essencial no cuidado a pacientes hospitalizados, devendo ser desenvolvida de forma sistematizada, embasada em estudos prévios. O Enfermeiro é fundamental nesse processo, sendo o profissional mais capacitado para gerir essa ação e elevar a qualidade da assistência de saúde (Sousa; Faustino, 2019).

É de conhecimento que cabe, privativamente, ao Enfermeiro avaliar as lesões, os fatores de risco, manejo, tratamento e realização de medidas que previnam o desenvolvimento de feridas, através dos programas, protocolos e campanhas das instituições. Portanto, é relevante que a equipe de Enfermagem possua raciocínio clínico junto com

medidas assertivas sobre os cuidados das lesões por pressão e sua prevenção (Sokem *et al.*, 2021).

No estudo apresentado por Galetto *et al.* (2020), quanto à avaliação de risco das LP, há escalas validadas que podem ser utilizadas pelos profissionais. As diretrizes internacionais aconselham o uso da escala de Braden e, mesmo não sendo própria para classificar lesões por dispositivos médicos, demonstrou importância, em que houve o prevailecimento de lesões em pacientes que tiveram um escore de Braden baixo.

Analisando alguns estudos, Galetto *et al.* (2021) identificaram que, quando os pacientes estão em unidades de terapia intensiva, eles tem 3,8 mais chances de desenvolver uma lesão, equiparando com os internados em enfermaria. Tem como fundamento a gravidade da doença, mobilidade física reduzida, a utilização de vários dispositivos médicos, agitação psicomotora e alterações hemodinâmicas.

E que quando se trata de lesão por pressão por dispositivo médico, a inspeção da pele é importante para promover o cuidado centrado e de qualidade ao paciente. Na hora do banho, a equipe de Enfermagem presta a assistência, realizando a inspeção da pele de forma criteriosa, observando precocemente a identificação de lesões (Galleto *et al.*, 2021).

Em estudo, Gonçalves *et al.* (2020) demonstraram que a medida de prevenção mais executada é a mudança de decúbito, que tem como objetivo interromper a pressão incidida sobre a pele do paciente, além disso, a mais ligada à ausência de lesões por pressão. No entanto, mostrou-se que é importante que a mudança seja realizada no horário certo, ou seja, a cada 2 ou 3 horas ou com intervalos previamente estabelecidos em conformidade com o estado de saúde do paciente.

Alcoforado *et al.* (2019) apontaram o maior conhecimento sobre dermatite associada à incontinência (DAI), em relação às questões referentes às LPs, tendo maiores dificuldades para o estadiamento da

ferida e a utilização da escala de Braden. A utilização sistemática da escala de Braden é um processo importante no cuidado de pacientes e sua aplicação deve ser considerada um parâmetro de boas práticas de Enfermagem, além de poder contribuir para a melhoria do indicador de processo para a prevenção de LP.

Sousa e Faustino (2019) identificaram o déficit de conhecimento dos enfermeiros e a necessidade de atualização e capacitação destes para lidar com pacientes portadores da LPP, pois a incidência de LPP em hospitais e o nível de conhecimento e comprometimento dos profissionais estão diretamente relacionados, visto que a maioria dos pacientes apresenta alto grau de dependência relacionado aos seus cuidados, aumentando o risco da lesão por pressão.

Em concordância, estão Silva *et al.* (2019), defendendo a importância do incentivo à capacitação dos profissionais, principalmente sobre as novas tecnologias utilizadas como medidas preventivas à LP, no intuito de fortalecer o conhecimento baseado nas evidências existentes, com o objetivo de melhoria na qualidade da assistência.

4 CONCLUSÃO

O estudo possibilitou avaliar o nível de conhecimento da Equipe de Enfermagem e como a sua relevância pode auxiliar na prevenção e nos cuidados de lesões por pressão dos pacientes.

Desta forma, observou-se que os profissionais de Enfermagem apresentam algumas deficiências sobre o manejo de lesões por pressão, em relação à prevenção, à avaliação e à classificação das LPP, e o quanto o conhecimento está ligado à qualidade da assistência prestada.

Com o resultado deste trabalho, é possível contribuir para a identificação de ações necessárias para a implementação de melhorias desse cuidado, sendo o enfermeiro responsável pela implementação, necessitando de conhecimento e domínio sobre o tema para prestar a assistência de maneira

adequada aos pacientes em risco ou já acometidos com LPP.

Ainda que o objetivo proposto da temática tenha sido alcançado, o estudo mostrou que ainda há limitações no quesito de intervenções para mudanças do comportamento dos profissionais. Assim, sugere-se que as instituições de assistência à saúde devem implementar ações de educação permanente acerca desse agravo, tendo em vista os custos que acarretam e suas complicações.

REFERÊNCIAS

- ALCOFORADO, Carla Lucia Goulart Constant *et al.* Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre dermatite associada à incontinência e lesão por pressão. **Revista Mineira de Enfermagem**, Minas Gerais, v. 23, n. -1166, p. 01-06, jan. 2019. Disponível em: <http://re-me.org.br/artigo/detalhes/1309>. Acesso em: 04 jul. 2022.
- ARAUJO, Carla Andressa Ferreira de *et al.* Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 20210200, p. 01-10, 11 fev. 2022. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/g56ZxXGTLfvtTh5sLM-Prr6n/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2022.
- GALETTO, Sabrina Guterres da Silva *et al.* Percepção de profissionais de Enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 20200225, p. 01-07, 12 set. 2021. Disponível em: http://www.re-venf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000200204. Acesso em: 04 jul. 2022.
- GALETTO, Sabrina Guterres da Silva *et al.* Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 20200062, p. 01-08, 03 out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7Nvg3kfsfyNMqkMzvH8rh-4D/?lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2022.
- GONÇALVES, Adriely Duany Cardoso *et al.* A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 23, n. 4151-4160, p. 01-10, jun. 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/626/616>. Acesso em: 04 jul. 2022.
- MENDES, Karina dal Sasso *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 01-07, 12 jan. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2022.
- SANTOS, Cássia Teixeira dos *et al.* Evidências clínicas do diagnóstico de Enfermagem Lesão por pressão em adulto. **Revista Escola Enfermagem da Usp**, São Paulo, v. 55, n. 20210106, p. 01-08, 24 set. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/v3vG-DYnhZ7pBVnWNVvW78Tp/?lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2022.
- SCHNEIDER, Sérgio; SCHMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.
- SILVA, Francisca Débora Veras *et al.* Conhecimentos e práticas de Enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão. **Revista de Enfermagem da fsm**. Santa Maria, v. 9, n. 4, p. 01-17, 13 dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38804>. Acesso em: 04 jul. 2022.
- SOKEM, Jaqueline Aparecida dos Santos *et al.* Conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão. **Estima Online**, São Paulo, v. 19, n. 2521, p. 01-09, 01 set. 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/download/1129/482>. Acesso em: 04 jul. 2021.
- SOUSA, Rayne Caitano de; FAUSTINO, Andréa Mathes. Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 992-997, p. 01- 06, 07 jan. 2019. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6832>. Acesso em: 04 jul. 2022.